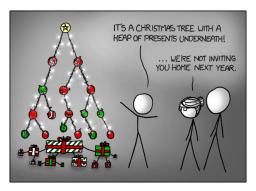
Árvores em vetores e heaps



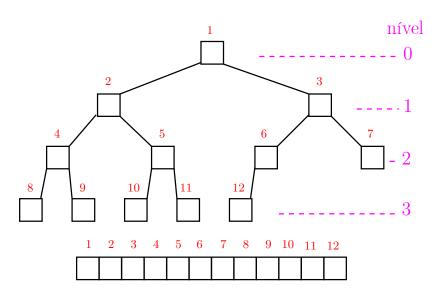
Fonte: http://xkcd.com/835/

PF 10

http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/hpsrt.html



Representação de árvores em vetores



Pais e filhos

v[1:m] é um vetor representando uma árvore. Diremos que para qualquer **índice** ou **nó** i,

- i//2 é o pai de i;
- ▶ 2 i é o filho esquerdo de i;
- \triangleright 2 i+1 é o filho direito.

Um nó i só tem filho esquerdo se 2 i < m.

Um nó \mathbf{i} só tem filho direito se $2\mathbf{i}+1 < \mathbf{m}$.

Raiz e folhas

O nó 1 não tem pai e é chamado de raiz.

Um nó i é um **folha** se não tem **filhos**, ou seja 2 i > m.

Todo nó i é raiz da subárvore formada por

$$v[i, 2i, 2i+1, 4i, 4i+1, 4i+2, 4i+3, 8i, \dots, 8i+7, \dots]$$

Cada nível p, exceto talvez o último, tem exatamente 2^p nós e esses são

$$2^{p}, 2^{p} + 1, 2^{p} + 2, \dots, 2^{p+1} - 1.$$

Cada nível p, exceto talvez o último, tem exatamente 2^p nós e esses são

$$2^{p}, 2^{p} + 1, 2^{p} + 2, \dots, 2^{p+1} - 1.$$

O nó i pertence ao nível ???.

Cada nível p, exceto talvez o último, tem exatamente 2^p nós e esses são

$$2^{p}, 2^{p} + 1, 2^{p} + 2, \dots, 2^{p+1} - 1.$$

O nó i pertence ao nível [lg i].

Cada nível p, exceto talvez o último, tem exatamente 2^p nós e esses são

$$2^{p}, 2^{p} + 1, 2^{p} + 2, \dots, 2^{p+1} - 1.$$

O nó i pertence ao nível $\lfloor \lg i \rfloor$.

Prova: Se p é o nível do nó i, então

Logo,
$$p = \lfloor \lg i \rfloor$$
.

Cada nível p, exceto talvez o último, tem exatamente 2^p nós e esses são

$$2^{p}, 2^{p} + 1, 2^{p} + 2, \dots, 2^{p+1} - 1.$$

O nó i pertence ao nível [lg i].

Prova: Se p é o nível do nó i, então

Logo,
$$p = |\lg i|$$
.

Portanto, o número total de níveis é ????

Cada nível p, exceto talvez o último, tem exatamente 2^p nós e esses são

$$2^{p}, 2^{p} + 1, 2^{p} + 2, \dots, 2^{p+1} - 1.$$

O nó i pertence ao nível | lg i |.

Prova: Se p é o nível do nó i, então

Logo,
$$p = |\lg i|$$
.

Portanto, o número total de níveis é 1 + lg m

Altura

A altura de um nó i é o maior comprimento de um caminho de i a uma folha.

Em outras palavras, a altura de um nó i é o maior comprimento de uma seqüência da forma

$$\langle filho(i), filho(filho(i)), filho(filho(filho(i))), .$$

onde filho(\mathbf{i}) vale $2\mathbf{i}$ ou $2\mathbf{i} + 1$.

Os nós que têm altura zero são as folhas.



Altura

A altura de um nó i é o maior comprimento de um caminho de i a uma folha.

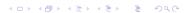
Em outras palavras, a altura de um nó i é o maior comprimento de uma seqüência da forma

$$\langle filho(i), filho(filho(i)), filho(filho(filho(i))), .$$

onde filho(\mathbf{i}) vale $2\mathbf{i}$ ou $2\mathbf{i} + 1$.

Os nós que têm altura zero são as folhas.

A altura de um nó \mathbf{i} é $\lfloor \lg(\mathbf{m}/\mathbf{i}) \rfloor$ (...).



Resumão

```
filho esquerdo de i:
                             2i
filho direito de i:
                             2i + 1
                              i//2
pai de i:
nível da raiz.
nível de i
                              |\lg i|
altura da raiz:
                              |\lg m|
altura da árvore:
                              |\lg m|
                              |\lg(m/i)| (...)
altura de i:
altura de uma folha:
                             \leq \lceil m/2^{h+1} \rceil \ldots
total de nós de altura h
```

Heaps

Um vetor v[1:m] é um max-heap se

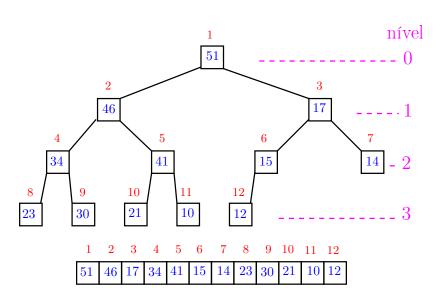
$$v[i//2] \ge v[i]$$

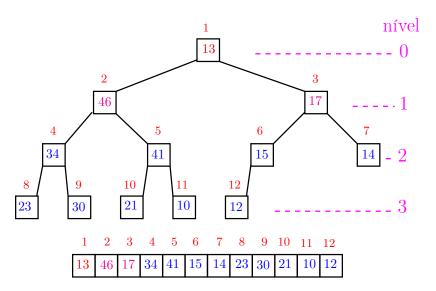
para todo $\mathbf{i} = 2, 3, \dots, \mathbf{m} - 1$.

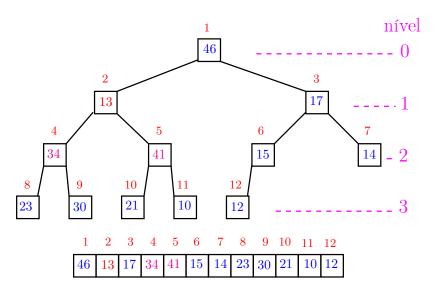
De uma forma mais geral, v[j:m] é um max-heap se

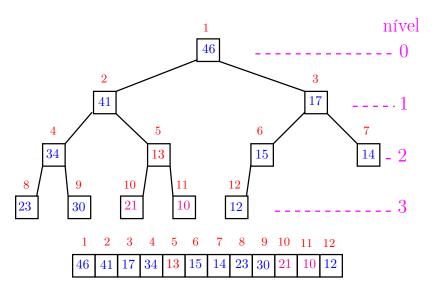
$$\mathtt{v}[\mathtt{i}//2] \geq \mathtt{v}[\mathtt{i}]$$

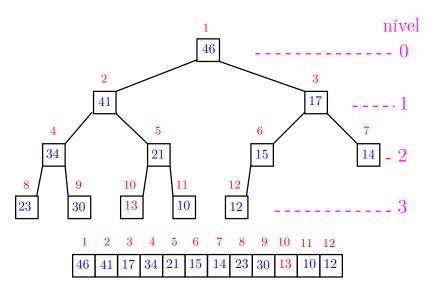
max-heap

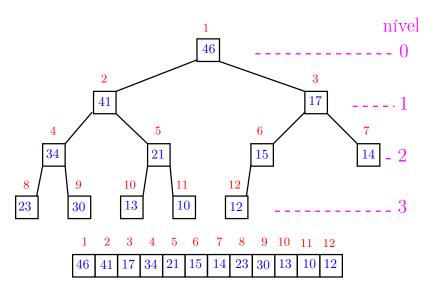












O coração de qualquer algoritmo que manipule um \max -heap é uma função que recebe uma lista arbitrário v[1:m] e um índice i e faz v[i] "descer" para sua posição correta.

Rearranja o vetor v[1:m] de modo que o "subvetor" cuja raiz é i seja um max-heap.

```
def peneira(i, m, v):
1    f = 2*i
2    while f < m:
3         if f < m-1 and v[f] < v[f+1]:f+=1
4         if v[i] >= v[f]: break
5         v[i], v[f] = v[f], v[i]
6         i = f
6         f = 2*i
```

Supõe que os "subvetores" cujas raízes são filhos de i já são max-heap.

```
def peneira(i, m, v):
1    f = 2*i
2    while f < m:
3         if f < m-1 and v[f] < v[f+1]:f+=1
4         if v[i] >= v[f]: break
5         v[i], v[f] = v[f], v[i]
6         i = f
6         f = 2*i
```

A seguinte implementação é um pouco melhor pois em vez de trocas faz apenas deslocamentos (linha 5).

```
def peneira(i, m, v):
1 x = v[i]
  f = 2*i
2
    while f < m:
3
       if f < m-1 and v[f] < v[f+1]:f+=1
       if x \ge v[f]: break
4
5
      v[i] = v[f]
6
      i = f
6
       f = 2*i
    v[i] = x
```

Consumo de tempo

| linha | todas as | execuções da linha |
|-------|--------------|----------------------|
| 1 | = 1 | |
| 2 | $\leq 1+1$ | lg <mark>m</mark> |
| 3 | $\leq \lg m$ | |
| 4 | $\leq \lg m$ | |
| 5 | $\leq \lg m$ | |
| 6 | $\leq \lg m$ | |
| 7 | = 1 | |
| total | < 3 + | $5 \lg m = O(\lg m)$ |

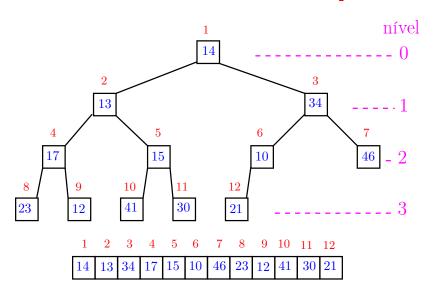
Conclusão

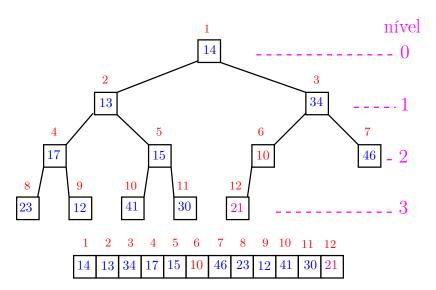
O consumo de tempo da função peneira é proporcional a $\lg m$.

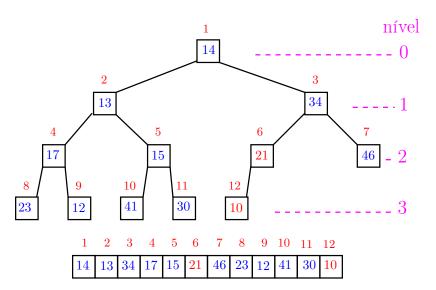
O consumo de tempo da função peneira é $O(\lg m)$.

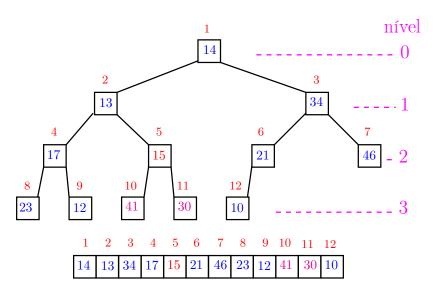
Verdade seja dita ...(...)

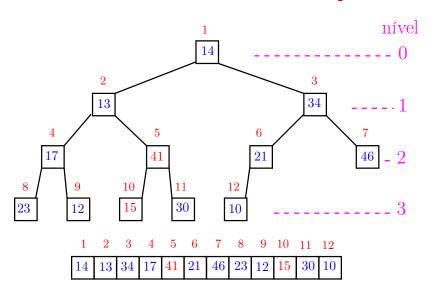
O consumo de tempo da função peneira é proporcional a $O(\lg m/i)$.

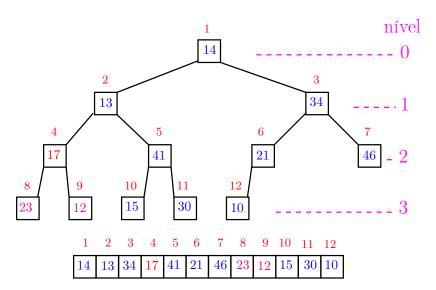


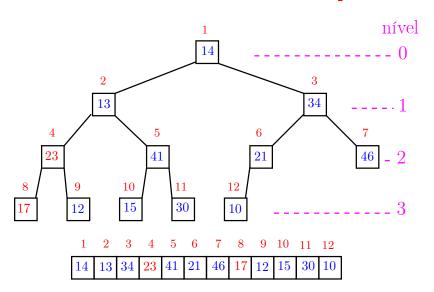


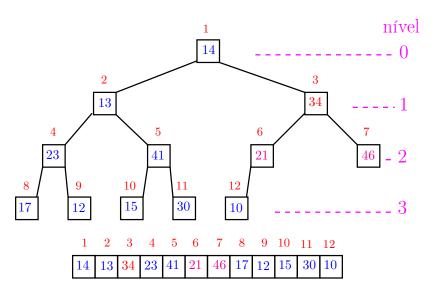


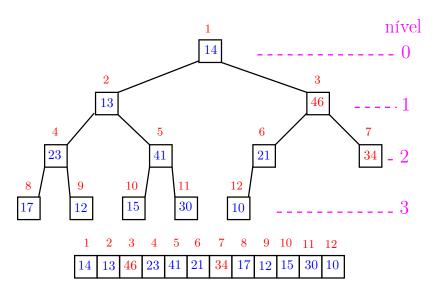


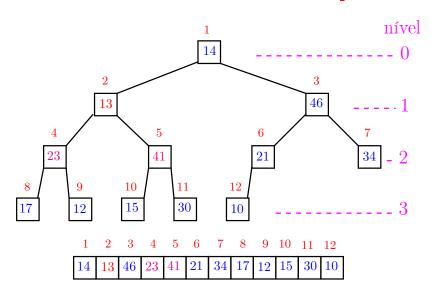


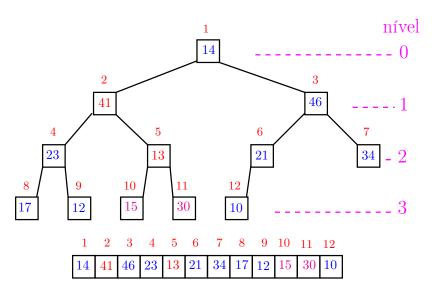


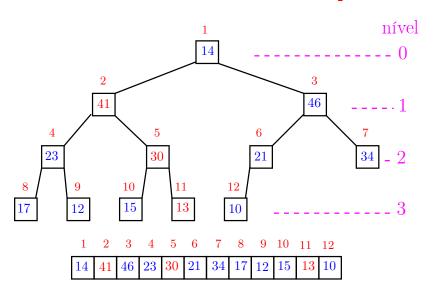


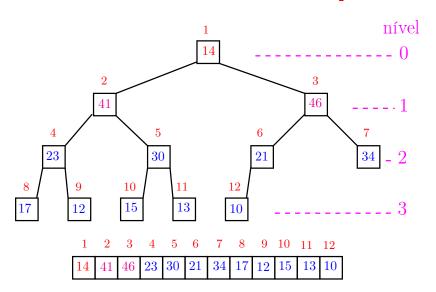


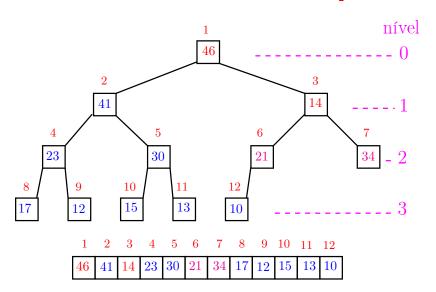


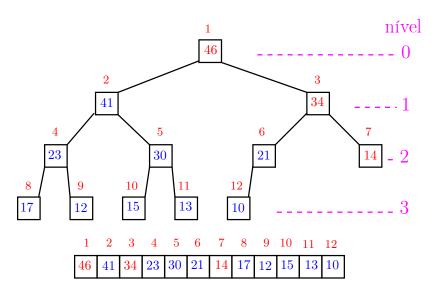


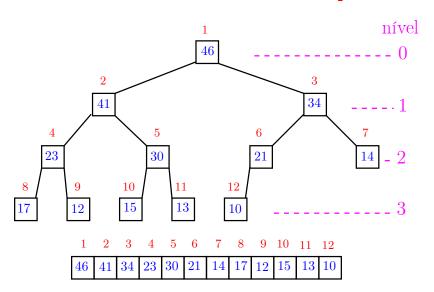












Recebe um vetor v[1:n] e rearranja v para que seja max-heap.

```
for in range((n-1)//2, 0, -1): #A#
peneira(i, n, v)
```

Relação invariante:

(i0) em #A# vale que, i+1,...,n-1 são raízes de max-heaps.

Consumo de tempo

Análise grosseira: consumo de tempo é

$$\frac{\mathtt{n}}{2} \times \lg \mathtt{n} = \mathrm{O}(\mathtt{n} \lg \mathtt{n}).$$

Verdade seja dita ... (...)

Análise mais cuidadosa: consumo de tempo é O(n).

Conclusão

O consumo de tempo para construir um \max -heap é $O(n \lg n)$.

Verdade seja dita ...(...)

O consumo de tempo para construir um \max -heap é O(n).

Ordenação: algoritmo Heapsort

PF 10

http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/hpsrt.html

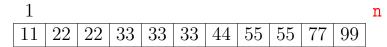
Ordenação

$$v[1:n]$$
 é crescente se $v[1] \le \cdots \le v[n-1]$.

Problema: Rearranjar um vetor $\mathbf{v}[1:\mathbf{n}-1]$ de modo que ele fique crescente.

Entra:

Sai:



O Heapsort ilustra o uso de estruturas de dados no projeto de algoritmos eficientes.

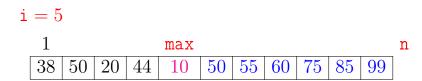
Rearranjar um vetor $v[\underline{1:n}]$ de modo que ele fique crescente.

Entra:



Sai:

| 1 | | | | | | | | | | | n |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---|
| 11 | 22 | 22 | 33 | 33 | 33 | 44 | 55 | 55 | 77 | 99 | |

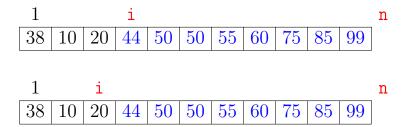


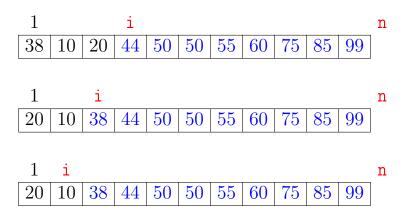
Ordenação por seleção i=5max n 38 50 20 50 60 99 maxn 38 50 50 60 max n 38 50

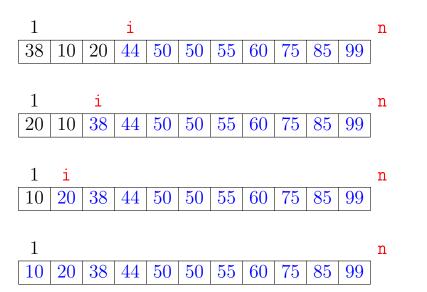
Ordenação por seleção i=5max n maxn max n max n



| 1 | | | i | | | | | | | | n |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---|
| 38 | 10 | 20 | 44 | 50 | 50 | 55 | 60 | 75 | 85 | 99 | |







Função selecao

Algoritmo rearranja v[0:n] em ordem crescente

```
def selecao(n, v):
1   for i in range(n-1, 0, -1): #B#
2     max = i
3     for j in range(i-1, -1, -1):
4         if v[j] > v[max]: max = j
5     v[i], v[max] = v[max], v[i]
```

Função selecao

Algoritmo rearranja $v[\underline{1:n}]$ em ordem crescente

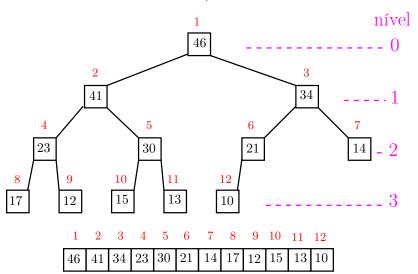
```
def selecao(n, v):
1   for i in range(n-1, 1, -1): #B#
2     max = i
3     for j in range(i-1, 0, -1):
4         if v[j] > v[max]: max = j
5     v[i], v[max] = v[max], v[i]
```

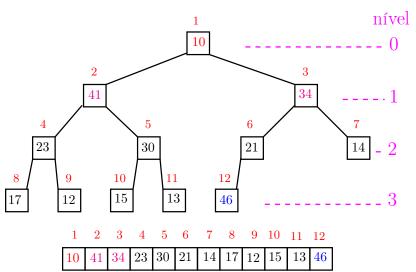
Função selecao

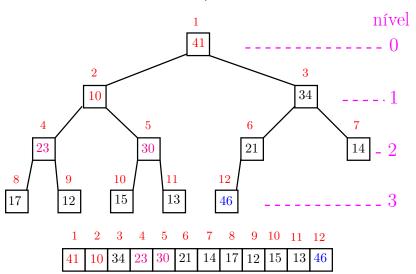
```
Relações invariantes: Em /*B*/ vale que:
```

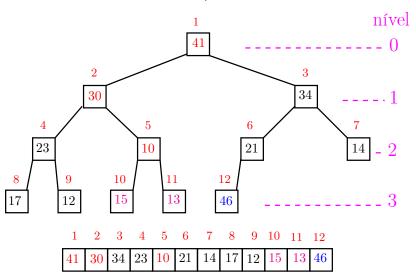
```
(i0) v[i+1:n] é crescente;
```

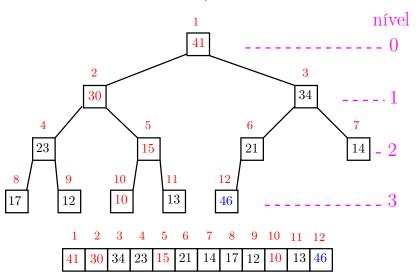
(i1)
$$v[1:\mathbf{i}] \leq v[\mathbf{i}+1];$$

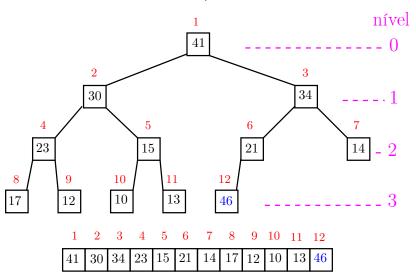


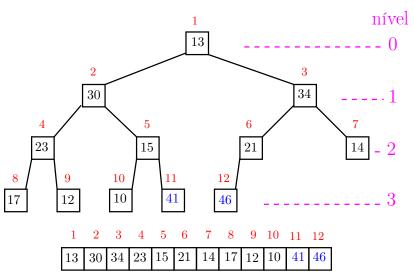


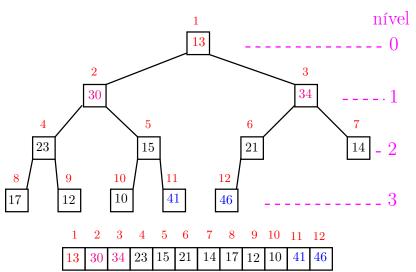


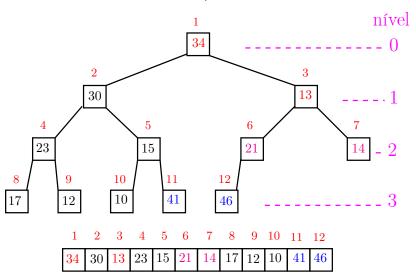


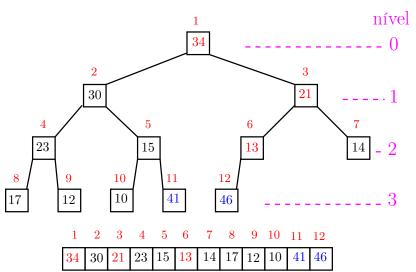


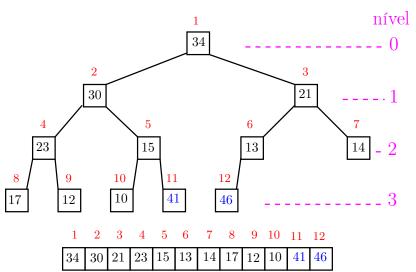


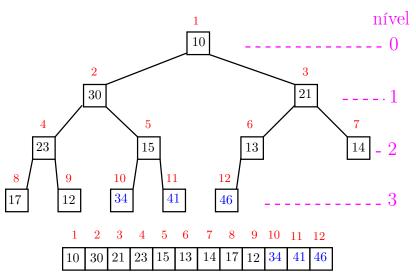


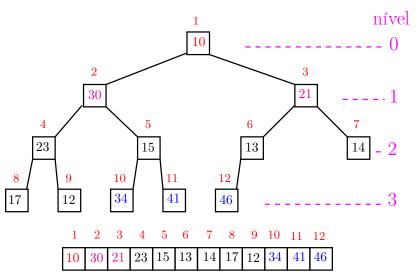


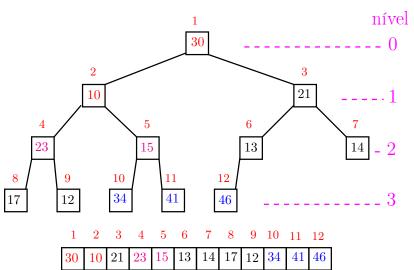


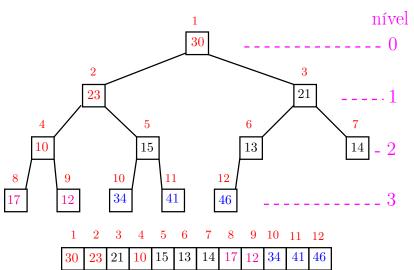


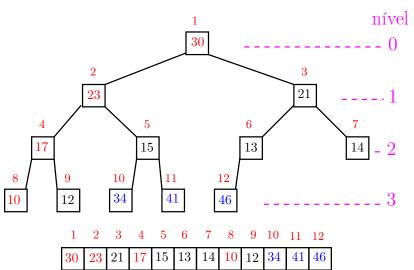


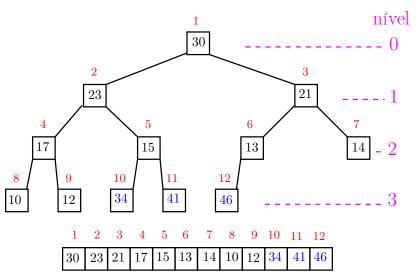


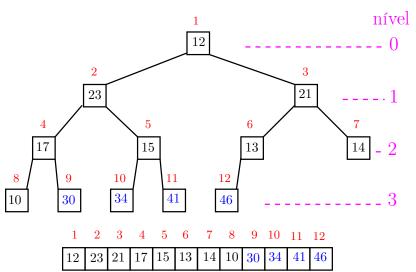


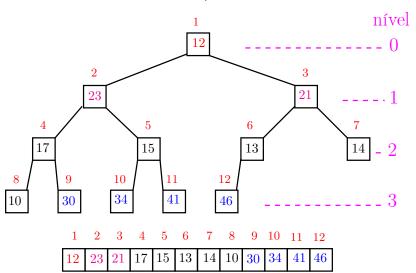


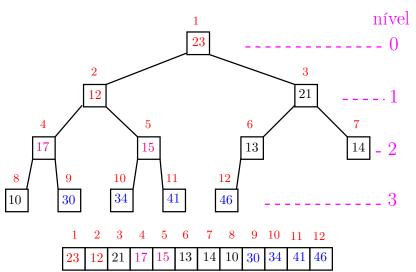


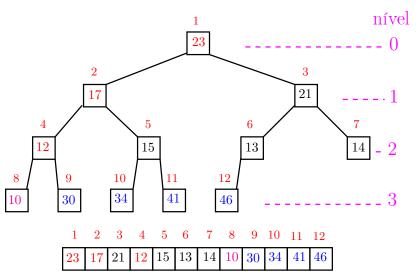


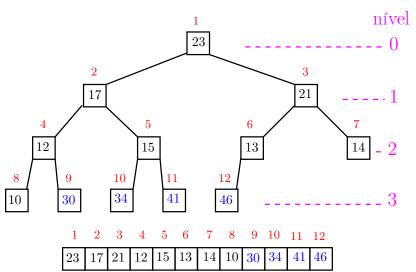


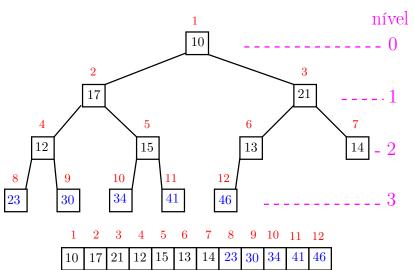


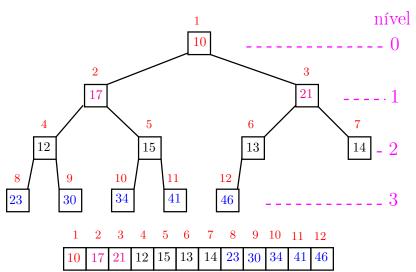


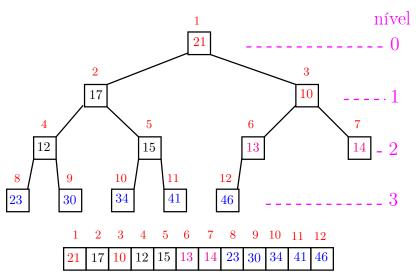


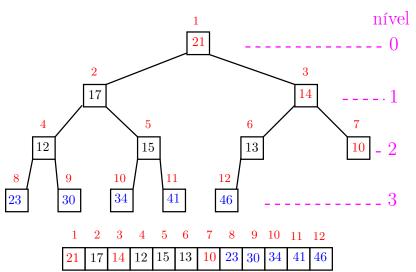


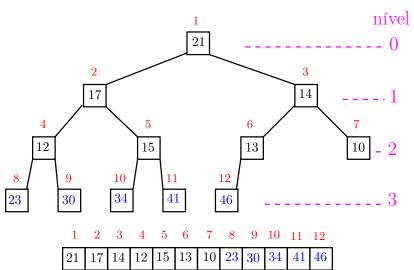


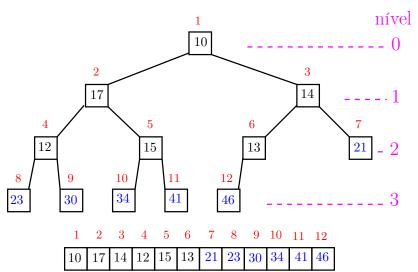


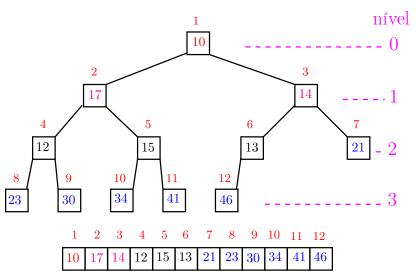


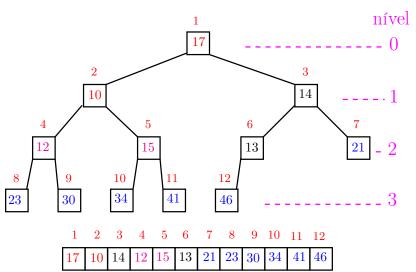


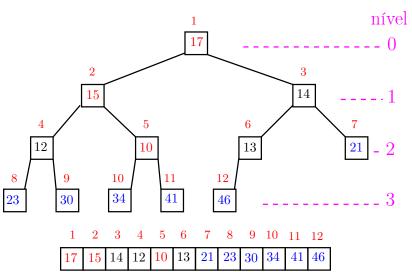


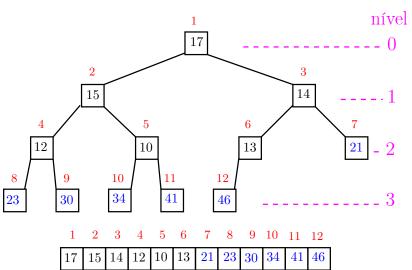


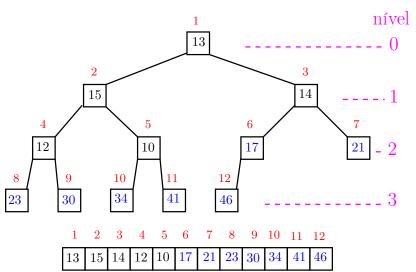


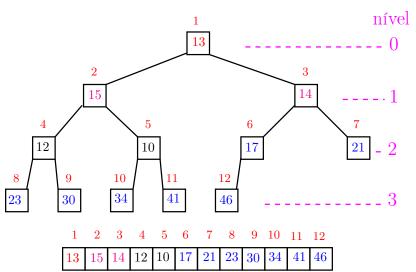


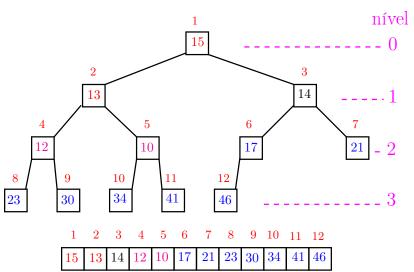


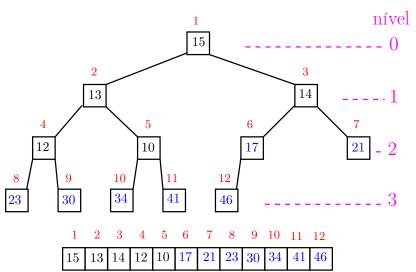


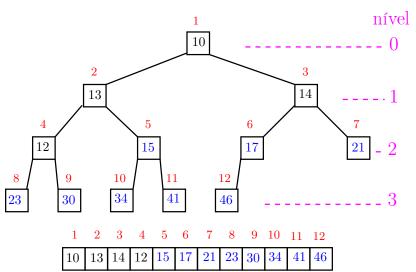


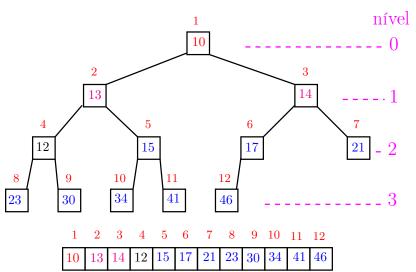


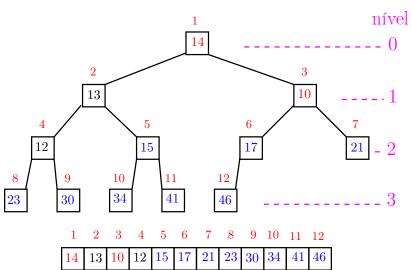


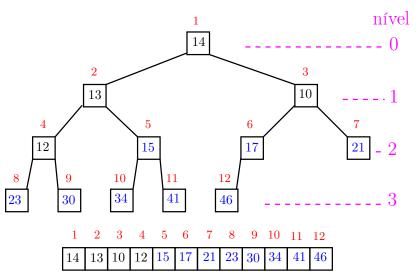


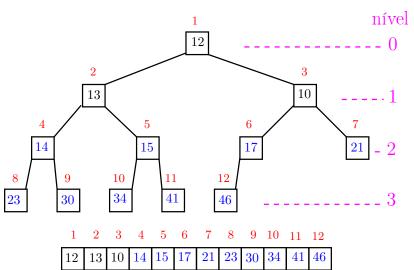


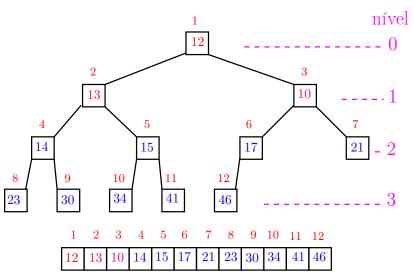


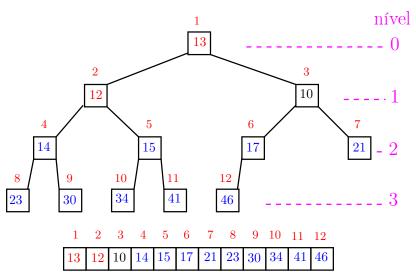


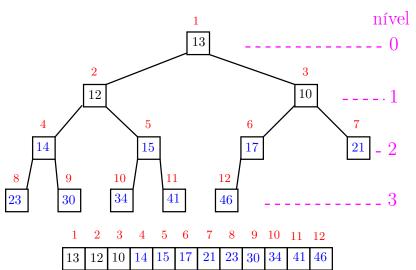


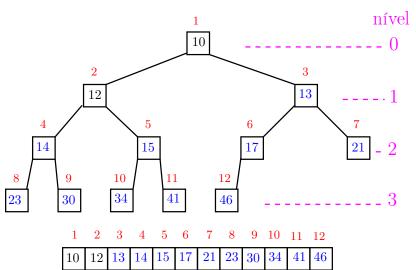


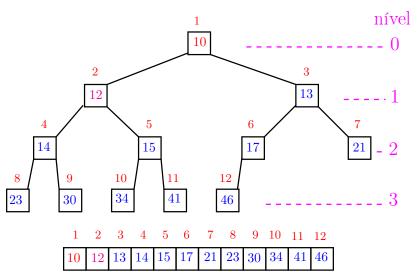


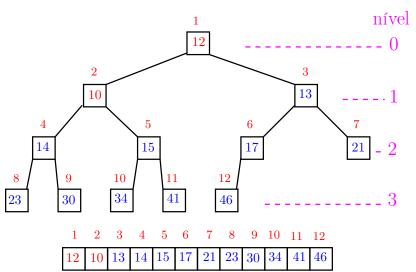


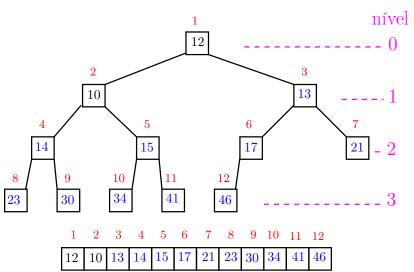


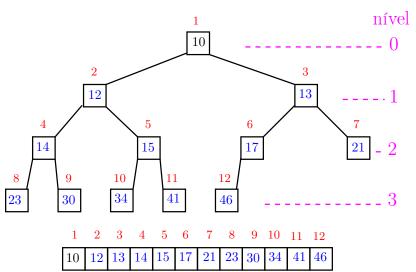


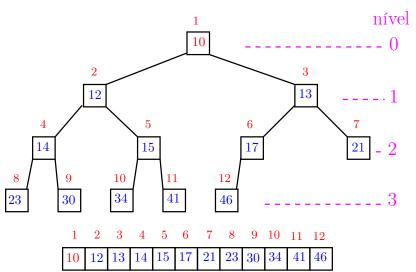


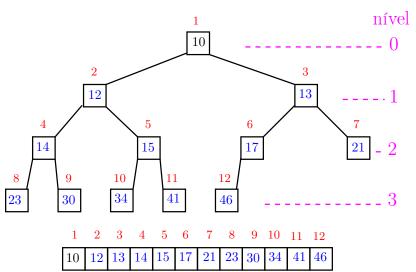


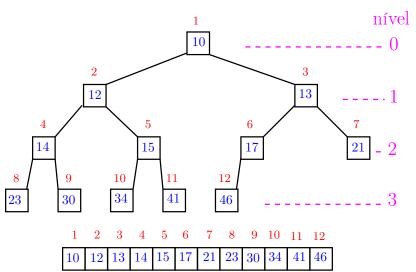












Função heap_sort

Algoritmo rearranja v[1:n] em ordem crescente

```
def heap_sort(n, v):
    # pre-processamento
1    for i in range((n-1)//2, 0, -1):
2        peneira(i, n, v)

3    for i in range(n-1, 1, -1): #C#
        v[i], v[1] = v[1], v[i]
5        peneira(1,i,v)
```

Função heap_sort

Relações invariantes: Em #C# vale que:

- (i0) v[i+1:n] é crescente;
- $(i1) v[1:i+1] \le v[i+1];$
- (i2) v[1:i+1] é um max-heap.



Consumo de tempo

| linha | consumo de tempo das execuções da linha | | | | |
|-------|---|-----------------|---|--|--|
| 1-2 | \approx | n lg n | $= O(n \lg n)$ | | |
| 3 | \approx | n | = O(n) | | |
| 4 | \approx | n | = O(n) | | |
| 5 | \approx | $n \lg n$ | $= \mathrm{O}(\mathtt{n} \lg \mathtt{n})$ | | |
| total | = | $2n \lg n + 2n$ | $= O(n \lg n)$ | | |

Conclusão

O consumo de tempo da função heap_sort é proporcional a n lg n.

O consumo de tempo da função heap_sort é $O(n \lg n)$.

Função insereHeap

Inseção de um elemento x em um \max -heap v[1 : n]

```
void insereHeap (int x, int *n, int v[]) {
    int f /* filho */, p/* pai */, t;
    *n += 1; f = *n; p = f / 2; v[f] = x;
2
  while/*D*/ (f > 1 && v[p] < v[f]) {
3
       t = v[p];
4
       v[p] = v[f];
       v[f] = t;
5
       /* pai no papel de filho */
       f = p; p = f / 2;
6
```

Função insereHeap

Relações invariantes: Em /*D*/ vale que:

- (i0) v[1:*n] é uma permutação do vetor original
- (i1) $v[i/2] \ge v[i]$ para todo i = 2, ..., *n diferente de f.

| 1 | | | | f | | | | | | | *n |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 83 | 75 | 25 | 68 | 99 | 15 | 10 | 60 | 57 | 65 | 79 | |

Conclusão

O consumo de tempo da função insereHeap é proporcional a lg n, onde n é o número de elementos no max-heap.

O consumo de tempo da função $heap_sort$ é O(n), onde n é o número de elementos no max-heap.

Mais análise experimental

Algoritmos implementados:

```
mergeR merge_sort recursivo.
mergeI merge_sort iterativo.
quick quick_sort recursivo.
heap heap_sort.
```

Mais análise experimental

A plataforma utilizada nos experimentos foi um computador rodando Ubuntu GNU/Linux 3.5.0-17

Compilador:

```
gcc -Wall -ansi -02 -pedantic -Wno-unused-result.
```

Computador:

model name: Intel(R) Core(TM)2 Quad CPU Q6600 @

2.40GHz

cpu MHz : 1596.000 cache size: 4096 KB MemTotal : 3354708 kB

Aleatório: média de 10

| n | mergeR | mergeI | quick | heap |
|---------|--------|--------|-------|------|
| 8192 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 16384 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 32768 | 0.01 | 0.01 | 0.01 | 0.00 |
| 65536 | 0.01 | 0.01 | 0.01 | 0.01 |
| 131072 | 0.02 | 0.02 | 0.02 | 0.03 |
| 262144 | 0.05 | 0.04 | 0.04 | 0.06 |
| 524288 | 0.10 | 0.08 | 0.08 | 0.12 |
| 1048576 | 0.21 | 0.20 | 0.17 | 0.28 |
| 2097152 | 0.44 | 0.43 | 0.35 | 0.70 |
| 4194304 | 0.92 | 0.90 | 0.73 | 1.73 |
| 8388608 | 1.90 | 1.87 | 1.51 | 4.13 |

Decrescente

| n | mergeR | mergeI | quick | heap |
|--------|--------|--------|-------|------|
| 1024 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 2048 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 4096 | 0.01 | 0.00 | 0.01 | 0.00 |
| 8192 | 0.00 | 0.00 | 0.03 | 0.00 |
| 16384 | 0.00 | 0.00 | 0.14 | 0.00 |
| 32768 | 0.00 | 0.01 | 0.57 | 0.00 |
| 65536 | 0.01 | 0.01 | 2.27 | 0.01 |
| 131072 | 0.02 | 0.01 | 9.06 | 0.02 |
| 262144 | 0.03 | 0.03 | 36.31 | 0.04 |

Tempos em segundos.

Para n=524288 quick_sort dá Segmentation fault (core dumped)



Crescente

| n | mergeR | mergeI | quick | heap |
|--------|--------|--------|-------|------|
| 1024 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 2048 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 4096 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 8192 | 0.00 | 0.00 | 0.03 | 0.00 |
| 16384 | 0.00 | 0.00 | 0.14 | 0.01 |
| 32768 | 0.01 | 0.00 | 0.57 | 0.01 |
| 65536 | 0.00 | 0.01 | 2.26 | 0.01 |
| 131072 | 0.02 | 0.02 | 9.05 | 0.02 |
| 262144 | 0.03 | 0.02 | 36.21 | 0.04 |

Tempos em segundos.

Para n=524288 quick_sort dá Segmentation fault (core dumped)



Resumo

| função | consumo de | observação |
|------------------|--------------|----------------|
| | tempo | |
| bubble | $O(n^2)$ | todos os casos |
| insercao | $O(n^2)$ | pior caso |
| | O(n) | melhor caso |
| insercao_binaria | $O(n^2)$ | pior caso |
| | $O(n \lg n)$ | melhor caso |
| selecao | $O(n^2)$ | todos os casos |
| merge_sort | $O(n \lg n)$ | todos os casos |
| quick_sort | $O(n^2)$ | pior caso |
| | $O(n \lg n)$ | melhor caso |
| heap_sort | $O(n \lg n)$ | todos os casos |

Animação de algoritmos de ordenação

Criados por Nicholas André Pinho de Oliveira: http://nicholasandre.com.br/sorting/

Criados na Sapientia University (Romania): https://www.youtube.com/channel/UCIqiLefbVHsOAXDAxQJH7

ロト (個) (重) (重) 重 のの(